

Para especialistas, cenário para este ano é de cautela

A economia brasileira deve voltar ao terreno ligeiramente positivo no primeiro trimestre deste ano, após enfrentar a mais longa e profunda recessão, aponta pesquisa do Projeções Broadcast. Entre 30 instituições financeiras e consultorias, a maioria espera uma expansão do Produto Interno Bruto (PIB) entre janeiro e março, apesar da avaliação não ser consensual entre os analistas. O levantamento mostra que há quem projete estabilidade e até uma

pequena queda da atividade no período. De toda forma, na média, o avanço esperado é de 0,25% na comparação como último trimestre de 2016. Para o ano de 2017, a projeção é de um crescimento em torno de 0,50%. Parte dos economistas acredita que o pior momento pode ter ficado para trás. Mas há aqueles que consideram o quadro ainda muito difícil.

– A economia conseguiu transitar do péssimo para o muito ruim – afirma Monica de Bol-

le, economista pesquisadora do Peterson Institute.

O ex-ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser Pereira, considera que ainda estamos em recessão. Mesmo com algum indicador positivo – acima de zero – o professor da **Unicamp** Marcio Pochmann é categórico:

– Não vejo dinamismo que possa indicar uma recuperação da economia, que leve a um ciclo de investimento. O que nós podemos ter é uma situação na qual a eco-

nomia segue estagnada.

Para que a economia possa sair da crise, José Luís Oreiro, professor da UFRJ, diz que é preciso ter expansão da demanda.

– Entretanto, não estou vendo vetor de crescimento da demanda para 2017: nem consumo, nem investimento, nem gasto do governo, nem exportações – diz.

Entre os otimistas, o cenário é de cautela. Boa parte avalia que a economia pode ter parado de piorar na virada do ano.